



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

## **XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS** **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024**

### **MAPEAMENTO DA PROFICIÊNCIA LINGÜÍSTICA DE PROFESSORES- DOCENTES DO NTE 19**

**Cinthyia Santos Pinheiro<sup>1</sup>; Liz Sandra Souza e Souza<sup>2</sup>**

1. Bolsista – PIBIC/CNPq, Graduando em Letras com Espanhol, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [cinthyainheiro3@gmail.com](mailto:cinthyainheiro3@gmail.com)
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [liz@uefs.br](mailto:liz@uefs.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Competência linguístico-comunicativa; Línguas-culturas; Ensino-aprendizagem.

### **INTRODUÇÃO**

A competência linguístico-comunicativa é caracterizada pela capacidade de um indivíduo de utilizar a língua de forma eficaz em diferentes contextos comunicativos. Esta competência é formada por diferentes aspectos que permeiam o processo de ensino-aprendizagem, tais como a formação do professor, os ambientes educacionais, as dimensões de uso da língua, os níveis de proficiência linguística, entre outros fatores. Considerando o que propõe Scaramucci (2000) a proficiência linguística se diferencia do conceito de competência linguístico-comunicativa, pois se preocupa com o resultado de um processo de aprendizagem mesmo que ligado a diferentes variáveis. No entanto, é importante considerá-la já que ela compõe parte dessa competência e é o índice avaliativo comumente utilizado em processos avaliativos.

De acordo com Almeida Filho (1993) a competência linguístico-comunicativa influencia diretamente as dimensões comunicativas nos contextos de atuação do professor, sendo caracterizadas como os processos de planejamento pedagógico, produção e seleção de material didático, as experiências com a língua dentro e fora da sala de aula e avaliação e autoavaliação do rendimento dos alunos e do(a) professor(a). Souza e Souza (2013) traça também algumas outras competências que também atravessam o processo de ensino-aprendizagem como a competência comunicativa, digital, intercultural, político-formativo, reflexiva, a competência de ensinar e a profissional que estão ligados ao desenvolvimento de uma competência linguístico-comunicativa. De acordo com Alvarenga (1999) o ato de ensinar uma língua adicional (LA) precisa estar intrinsecamente ligado a essa competência, pois essa é a peça-chave que diferencia o professor de um falante proficiente.

Diante do exposto, este projeto de pesquisa busca compreender como a competência linguístico-comunicativa de professores-docentes de línguas-culturas pode interferir nas dimensões de uso da língua nos diferentes contextos de atuação dentro da educação básica, considerando sua influência no processo de internacionalização da educação. Para isso foi proposto a realização de um mapeamento dessa competência em

professores de línguas adicionais que atuam no ensino médio da educação básica na sede do NTE 19, identificando também quais as dimensões de uso da língua dentro dos contextos de atuação desses profissionais.

### **MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)**

A abordagem selecionada para o desenvolvimento desse projeto foi a qualitativa, se caracterizando também como um estudo de caso. A população escolhida foi composta por professores das escolas públicas de ensino médio da região de Feira de Santana, que faz parte do Núcleo Territorial Educacional 19 (NTE-19). Os critérios de seleção foram professores concursados, que atuam no ensino do componente curricular de língua estrangeira e possuem formação em uma licenciatura da mesma disciplina que lecionam.

O instrumento de pesquisa proposto foi o questionário online, desenvolvido através da plataforma Google Forms e selecionado pela facilidade de acesso pelos participantes da pesquisa, em principal por abranger diversas instituições de ensino. O questionário foi construído respeitando o que se estabelece nos documentos regulatórios da educação básica no Brasil, com base no Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECR), nos Parâmetros Nacionais para a Internacionalização na Educação Básica no Brasil (Brasil, 2022) e nas definições teóricas de competência linguístico-comunicativa.

O formulário está dividido em oito seções, contendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido onde estão apresentados as especificações do formulário e as condições de participação na pesquisa; os dados demográficos onde se solicita dados básicos dos participantes como idade, gênero ou identidade étnico racial visando a utilização dos dados para pesquisas futuras; os aspectos gerais da formação, como o tipo ou o tempo de formação, para avaliar como esses aspectos afetam o desenvolvimento da competência linguístico-comunicativa; os aspectos gerais da instituição, como a estrutura física, línguas adicionais ofertadas ou o uso de ambientes virtuais para avaliar como esses aspectos afetam a atuação do(a) professor(a); aspectos gerais da atuação, como as séries e turnos que se ensina, planejamento da aula, instrumentos utilizados, etc. com o objetivo de relacioná-lo com a formação dos participantes e os aspectos institucionais; os aspectos gerais da proficiência linguística, onde foram relacionados os conceitos propostos pelo Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (QECR) com o que é proposto pela competência linguístico-comunicativa, com questões que contemplam os níveis A1 a C2, apresentando também as subcompetências (expressão oral, expressão escrita, compreensão oral e compreensão escrita); os aspectos gerais do uso da língua adicional, onde se propõe a análise do uso da língua adicional pelos participantes, considerando as dimensões de uso da língua nos diferentes contextos e a seção de interesse em ações futuras.

No processo de coleta de dados foi proposto a divulgação do questionário de pesquisa através das redes sociais vinculadas ao grupo de pesquisa Educação para as Línguas e Culturas Estrangeiras (ELCE) e ao Programa Aprimoramento em Língua e Literatura Estrangeiras (PALLE) e via e-mail institucional. O tratamento e análise de dados foi dividido em cinco etapas, sendo elas a exportação, separação e higienização dos

dados, a análise dos gráficos de acordo com a base teórica e a análise individual da competência linguístico-comunicativa e proficiência dos participantes.

## **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)**

O resultado deste projeto corresponde à primeira fase dessa pesquisa e foi dividida em três momentos: a construção do aporte teórico e base bibliográfica; a construção do questionário como instrumento de pesquisa; e a coleta e a análise dos dados.

No primeiro momento, foram realizadas análises dos documentos que regem as políticas de ensino de língua adicional (LA) na educação básica no Brasil, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2015 e o Parâmetros Nacionais para a Internacionalização na Educação Básica no Brasil (2022). Posteriormente foi realizado o levantamento dos teóricos que articulam sobre as competências dos professores de LA e as dimensões de uso da língua, como Souza e Souza (2013) e Almeida Filho (1993). Buscou-se realizar também um levantamento teórico sobre a proficiência linguística em LA, considerando que, apesar do que se discute na competência linguístico-comunicativa, ainda há diversos processos seletivos que utilizam dos testes de proficiência, como os processos de mobilidade acadêmica. Para isso foram apresentados teóricos como Scaramucci (2000) Consolo (2004) e os parâmetros utilizados pelo Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECR). Por fim, foi feito um levantamento do que se define como “competência linguístico-comunicativa”, através de teóricos como Hymes (1972), Canale e Swain (1980), Bachman (1990) Almeida Filho (1993) e Consolo (2018),

Nesse primeiro momento foi possível observar a importância de se construir a competência linguístico-comunicativa do professor de LA e como ela impacta diretamente na construção da competência do aluno. Portanto torna claro a necessidade de se analisar não somente a proficiência, mas a competência linguístico-comunicativa dentro de diferentes dimensões comunicativas e contextos de utilização da língua.

No segundo momento dessa primeira fase foi construído o questionário como instrumento de pesquisa, que foi elaborado visando identificar os aspectos que permeiam a prática pedagógica do professor-docente, centrado na base bibliográfica construída. As questões do formulário foram dispostas com o objetivo de correlacionar os contextos de ensino, as dimensões comunicativas, a formação profissional, os aspectos de atuação e os níveis de proficiência do(a) professor(a) e como esses fatores influenciam o seu desenvolvimento da competência linguístico-comunicativa.

Devido a demanda da construção de uma base bibliográfica sólida e de um instrumento que abrangesse todas as necessidades da pesquisa, o terceiro momento, caracterizado pela coleta e análise de dados, será realizado na segunda fase do projeto por necessitar do parecer aprovado pelo CEP-UEFS, do processo de divulgação do questionário para o público-alvo e recolhimento e análise dos dados obtidos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nessa primeira fase foi possível observar a necessidade do desenvolvimento de uma competência linguístico-comunicativa de professores de línguas-culturas, pois um adequado desenvolvimento dessa competência impacta significativamente o processo de ensino-aprendizagem e, por consequência, os processos de internacionalização. Se

pretende que, com o desenvolvimento das fases subsequentes, possa ser desenvolvida uma base de dados capaz de identificar o desenvolvimento dessa competência nos professores participantes da pesquisa para que sejam desenvolvidas também ações voltadas para a educação continuada desses professores.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA, M. B. **Configuração de competências de um professor de língua estrangeira (inglês): implicações para a formação em serviço**. 1999. 301 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Instituto de Estudos de Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, SP.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas, SP: Pontes, 1993.

BRASIL. Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Parâmetros Nacionais para a Internacionalização na Educação Básica no Brasil**. Brasília: MEC, 2022. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7712664/mod\\_resource/content/0/Parametros\\_Internacionaliza\\_Educacao\\_Basica.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7712664/mod_resource/content/0/Parametros_Internacionaliza_Educacao_Basica.pdf). Acesso em: 05 jul. 2024.

CONSEJO DE EUROPA. **Marco común europeo de referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación**. Volumen complementario. Estrasburgo: Servicio de publicaciones del Consejo de Europa, 2020. Disponível em: <[www.coe.int/lang-cefr](http://www.coe.int/lang-cefr)>. Acesso em: 01 jul. 2024.

CONSOLO, D. A. **Uma reflexão sobre a competência linguístico-comunicativa e a proficiência do (futuro) professor de língua estrangeira no Brasil**. Revista Horizontes de Linguística Aplicada, v. 17, n. 2, 2018.

SCARAMUCCI, M. VR. **Proficiência em LE: considerações terminológicas e conceituais**. Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas, v. 36, jul.-dez. 2000.

SOUZA E SOUZA, L. S. **Arquitetura de competências: experiências narradas por professores de língua espanhola em formação**. 2013. 146 f., il. Dissertação (Mestrado em Literatura) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013.